



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00253		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Matão		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma		
RELATOR	Cons. Mário Vedovello Filho		
PARECER CEE	Nº 257/2025	CES "D"	Aprovado em 22/10/2025 Comunicado ao Pleno em 29/10/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, oferecido pela FATEC Matão, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício 392/2024 – CEETEPS-CESU-GDS, protocolado em 29/10/2024, às fls. 03).

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma - fls. 05 a 101; Relatório das Atividades Relevantes - fls. 102 a 162; Relatório Síntese - fls. 163 a 171; Histórico da IES - fls. 172 a 190.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 01/11/2024 e, após verificação da documentação, foram enviados à Câmara de Educação Superior (CES), em 03/01/2025 (às fls. 194).

Por meio da Portaria CEE-GP 08, datada de 29/01/2025, foram designados os Especialistas Alex Sandro Romeo de Souza Poletto e Celso Olivete Júnior para emissão de Relatório circunstanciado sobre o Curso (fls. 196). A visita *in loco* ocorreu no dia 21/02/2025, e o Relatório encontra-se registrado de fls. 198 a 225.

Os autos retornaram a esta AT em **05/05/2025** para elaborar a Informação Final. (fls. 250)

1.2 APRECIÇÃO

Os elementos fornecidos pela Instituição e a manifestação da Comissão de Especialistas permitem informar os autos como segue:

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Clóvis de Souza Dias mandato: de 21/11/2024 a 20/11/2028

Dados do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma (fls. 163 a 165)

Autorização	Parecer PCD 241/2022, CEETEPS-PRC-2022/13624 com fundamento na Deliberação CEE 106/2011, que concedeu ao CEETEPS prerrogativas de autonomia universitária.
CH	2640 horas , sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado.
Duração h/a	50 min
Horário de Funcionamento:	Matutino: das 7h40 às 13h00 horas, de segunda a sexta
Número de vagas oferecidas por período	Matutino: 40 vagas, por semestre
Integralização	Mínimo 6 semestres e máximo 10 semestres
Forma de Acesso	- O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio. - Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular). - Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.
Responsável pelo PPC	Douglas Francisco Ribeiro



CEESP/PC/202500277

	Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências, USP. Esp. em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas, Univ. Pitágoras Unopar Anhanguera, UPUA. Esp. em MBA em Segurança Digital, Univ. Anhanguera - Uniderp, UNIDERP. Esp. em Design de Produtos Digitais (UX/UI), Univ. Pitágoras Unopar Anhanguera, UPUA. Esp. em Internet of Things (IoT), Univ. Anhanguera - Uniderp, UNIDERP. Esp. em Business Intelligence, Big Data e Analytics (Ciências de Dados), Univ. Anhanguera - Uniderp, UNIDERP. Esp. em MBA em Análise de Sistemas e Telecomunicação, Escola Superior Aberta do Brasil, ESAB. Graduado em Sistemas para Internet, CEETEPS. http://lattes.cnpq.br/5386934810328349
--	---

A Deliberação CEE 171/2019 estabelece:

“Art. 41 O pedido de reconhecimento de um novo curso, habilitação, modalidade ou ênfase será encaminhado após decorrido período correspondente à metade da sua duração e, no máximo, até o final do primeiro trimestre do último ano de sua integralização pela primeira turma.”

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso (fls. 165)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	40	160
Laboratórios	3	20	60
Laboratório Móveis	1	20 notebooks	32
	1	12 notebooks	
Sala Maker	1	40	40
Outros - Refeitório	1	3 mesas com 4 lugares	12

Biblioteca (fls. 165)

Tipo de acesso ao acervo	() Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	(X) Sim () Não () Específica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 68 Volumes: 248
	Eletrônicos: Títulos: Volumes:
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br

Relação do Corpo Docente (fls. 166)

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1. Alex Paulo Lopes Batista Esp. em Desenvolvimento de Software para Web, UFSCAR. Graduado em Tecnologia em Informática - Gestão Financeira, Faculdade de Tecnologia de Jahu, FATEC JAHU.	Especialista	H	Técnica de Programação I
2. Douglas Francisco Ribeiro Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências, USP. Esp. em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas, Univ. Pitágoras Unopar Anhanguera, UPUA. Esp. em MBA em Segurança Digital, Univ. Anhanguera - Uniderp, UNIDERP. Esp. em Design de Produtos Digitais (UX/UI), Univ. Pitágoras Unopar Anhanguera, UPUA. Esp. em Internet of Things (IoT), Univ. Anhanguera - Uniderp, UNIDERP. Esp. em Business Intelligence, Big Data e Analytics (Ciências de Dados), Univ. Anhanguera - Uniderp, UNIDERP. Esp. em MBA em Análise de Sistemas e Telecomunicação, Escola Superior Aberta do Brasil, ESAB. Graduado em Sistemas para Internet, CEETEPS.	Mestre	H	Engenharia de Software 1
3. Eduardo Jesus Tavares Mestre em Engenharia Mecânica, USP. Graduado em Licenciatura em Matemática, Univ. Federal de São Carlos, UFSCAR.	Mestre	H	Engenharia de Software 2
4. Fernando Tiosso Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências, USP. Graduado em Ciências da Computação, Univ. de Araraquara, UNIARA.	Mestre	H	Algoritmo e Lógica de Programação
5. Leonardo José de Lima Ferrucci Mestre em Ciência da Computação, UNESP. Esp. em Algoritmos e Estrutura de Dados, Fac. Focus, FFfocus. Graduado em Tecnologia em Informática - Gestão da Produção Industrial, Fac. de Tecnologia de Jahu, FATEC JH.	Mestre	H	Estatística Aplicada
6. Mirela de Lima Piteli Picchi Mestre em Estudos Linguísticos, UNESP. Graduada em Letras, Univ. Federal de São Carlos, UFSCAR.	Mestre	H	Álgebra Linear
7. Paula Toledo Palomino Pós-Doutorado Doutora em Ciências da Computação e Matemática Computacional, USP Mestre em Imagem e Som, Univ. Federal de São Carlos, UFSCAR Esp. em Gerência de Projetos de TI, Univ. do Sul de Santa Catarina, UNISUL Graduada em Imagem e Som, Univ. Federal de São Carlos, UFSCAR	Doutora	H	Matemática para Computador
8. Regina de Fátima Mazaro dos Santos Doutora em Zootecnia - Produção Animal, UNESP Mestre em Produção Animal, Fac. de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV Esp. em Perito Judicial e Extrajudicial, Fac. Iguaçu, IGUAÇU Esp. em MBA Excelência em Gestão de Projetos e Processos, CEETEPS Esp. em Gestão e Planejamento Escolar, Fac. de Educação São Luís, FESL	Doutora	H	Estrutura de Dados
			Modelagem de Banco de Dados
			Desenvolvimento Web I
			Banco de Dados Relacional
			Inglês I
			Inglês II
			Inglês III
			Gestão Ágil de Projetos de Software
			Experiência do Usuário
			Integração e Entrega Contínua
			Design Digital
			Interação Humano Computador
			Banco de Dados não Relacional



Esp. em Psicopedagogia, Fac. de Educação São Luís, FESL Esp. em Didática, Fac. de Educação São Luís, FESL Graduada em Matemática - Licenciatura, Unifaveni, UIFAVENI Graduada em Pedagogia, Fac. de Educação São Luís, FESL Graduada em Direito, Univ. de Araraquara, UNIARA Graduada em Tecnologia e Processamento de Dados, Fac. de Tecnologia de Taquaritinga, FATEC Graduada em Ciências, Fac. de Educação São Luís, FESL			
9. Ricardo Stefani Esp. em Arquitetura de Soluções, Univ. Pitágoras Unopar Anhanguera, UNOPAR Graduado em Engenharia de Computação, Univ. de Araraquara, UNIARA	Especialista	H	Programação para Dispositivos Móveis I
10. Sama Rouhani Mestre em Matemática, Estatística e Computação com Ênfase em Análise de Dados, USP Graduado em Sistemas de Informação, USP Graduado em Fisioterapia, Univ. Federal de São Carlos, UFSCAR	Mestre	H	Sistemas Operacionais e Redes de Computadores
			Internet das Coisas e Aplicações
11. Victor Icoma Esp. em Pós-Graduação em Docência de Ensino Superior e Metodologias Ativas, Centro Universitário União das Américas Descomplica, Uniamérica Graduado em Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica, Instituto Federal de São Paulo, IFSP Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Fac. de Tecnologia de Taquaritinga, FATEC-TQ	Especialista	H	Técnica de Programação II
			Desenvolvimento Web III
			Laboratório de Desenvolvimento Web

Classificação dos Docentes por Titulação (fls. 167)

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	3	27,27
Mestre	6	54,55
Doutor	2	18,18
Total	11	100%
Pós Doutor	1	Não contabilizar

A relação dos docentes apresentada pela Instituição atende aos requisitos da Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o Curso (fls. 168)

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	4
Bibliotecária	1
Estagiário	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos desde a autorização: (fls. 168 a 169)

Semestres	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2024/1	28	86	3,07
2024/1*	12	103	8,58
2023/2	40	67	1,68
2023/1	40	94	2,35
2022/2	40	81	2,03

*Vagas ofertadas pelo Provão Paulista Seriado

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso, desde a autorização, por semestre: (fls. 169)

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
2024/1	40	108	148
2023/2	40	74	114
2023/1	40	36	76
2022/2	40	-	40

Matriz Curricular fls. 32 e 169 a 171

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre
Modelagem de Banco de Dados (80 aulas - P)	Banco de Dados - Relacional (80 aulas - P)	Banco de Dados - Não Relacional (80 aulas - P)	Integração e Entrega Contínua (80 aulas - P)	Segurança no Desenvolvimento de Aplicações (80 aulas - P)	Mineração de Dados (80 aulas - R)
Desenvolvimento Web I (80 aulas - P)	Desenvolvimento Web II (80 aulas - P)	Desenvolvimento Web III (80 aulas - P)	Laboratório de Desenvolvimento Web (80 aulas - P) - E	Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis (80 aulas - P) - E	Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma (60 aulas - R) - E
					Laboratório de Desenvolvimento



3º	1	ILP037	Técnicas de Programação II	Presencial	-	80	-	-	80	
	2	ISW030	Desenvolvimento Web III	Presencial	-	80	-	-	80	
	3	MAG004	Álgebra Linear	Presencial	80	-	-	-	80	
	4	AGO021	Gestão Ágil de Projetos de Software	Presencial	-	80	-	-	80	60
	5	IBD016	Banco de Dados - Não Relacional	Presencial	-	80	-	-	80	
	6	IHC004	Interação Humano Computador	Presencial	-	40	-	-	40	
	7	ING085	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	
Total de aulas do semestre .					120	360	-	-	480	60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Carga horária com extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	ISW032	Integração e Entrega Contínua	Presencial	-	80	-	-	80	
	2	ISW033	Laboratório de Desenvolvimento Web	Presencial	-	80	-	-	80	60
	3	IAL011	Internet das Coisas e Aplicações	Presencial	-	80	-	-	80	
	4	ILP038	Programação para Dispositivos Móveis I	Presencial	-	80	-	-	80	
	5	MET004	Estatística Aplicada	Presencial	40	40	-	-	80	
	6	IHC005	Experiência do Usuário	Presencial	-	40	-	-	40	
	7	ING086	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	
Total de aulas do semestre					80	400	-	-	480	60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Carga horária com extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
	1	ISW034	Computação em Nuvem I	Presencial	-	80	-	-	80	
	2	MAQ024	Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	-	80	
5º	3	ISW036	Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	Presencial	-	80	-	-	80	60
	4	ILP039	Programação para Dispositivos Móveis II	Presencial	-	80	-	-	80	
	5	ISG022	Segurança no Desenvolvimento de Aplicações	Presencial	-	80	-	-	80	
	6	POR040	Fundamentos da Redação técnica	Remota	-	-	40	-	40	
	7	ING087	Inglês III	Remota	-	-	40	-	40	
Total de aulas do semestre .					-	400	80	-	480	60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					
					Presenciais		On-line		Total	Carga horária com extensão
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	ISW035	Computação em Nuvem II	Remota	-	-	80	-	80	
	2	ISW037	Processamento de Linguagem Natural	Remota	-	-	80	-	80	
	3	ISW038	Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma	Semi-presencial	-	20	60	-	80	60
	4	ISW039	Mineração de Dados	Remota	-	-	80	-	80	
	5	IQS004	Qualidade e Testes de Software	Remota	-	-	80	-	80	
	6	DDI009	Ética Profissional e Patente	Remota	-	-	40	-	40	
	7	ING088	Inglês IV	Remota	-	-	40	-	40	
Total de aulas do semestre .					-	20	460	-	480	60

Total de AULAS do Curso					360	1980	540	-	2880	360
Total de HORAS do Curso					300	1650	450	-	2400	300

RESUMO DE CARGA HORÁRIA:										
Matriz Curricular com 2400 horas (ou 2880 aulas de 50 minutos), sendo 300 horas destinadas à Atividade Curricular de Extensão;										
Estágio com 240 horas										
Total do curso: 2640 horas										
Total de Atividades Curriculares de Extensão para este Curso: 300 horas										

Ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 35 a 89.

O CEETEPS elaborou um mapeamento das competências profissionais por componente curricular, bem como das competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes do curso, contextualizadas de acordo com as demandas do setor produtivo. (fls. 26 a 29)

Demonstrativo da Carga Horária

	horas/aula 50 min	horas/relógio 60 min
Disciplinas	2.880	2.400
Estágio	-	240 h
Total		2.640

A IES informa que a composição curricular do Curso está regulamentada de acordo com a **Resolução CNE/CP 01/2021**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; com a **Deliberação CEE 207/2022**, que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação



Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo; e com a **Deliberação CEETEPS 70/2021**, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs. (fls. 31)

Além disso, afirma atender ao disposto na **Resolução CNE 07/2018** e na **Deliberação CEE 216/2023**, que tratam da curricularização da extensão, com a oferta de **10% da carga horária total do Curso**.

O Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, pertencente ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, propõe 2.400 horas destinadas aos componentes curriculares (2.880 aulas de 50 minutos), acrescidas de 240 horas de Estágio Curricular Supervisionado, perfazendo um total de 2.640 horas, **sendo ofertado em caráter experimental**.

Atividades de Extensão fls. 94 a 101

Nome da Disciplina	Semestre	Carga Horária de extensão horas
Engenharia de Software I, Design Digital e Desenvolvimento Web I	1º	50
Engenharia de Software II, Banco de Dados - Relacional e Desenvolvimento Web II	2º	50
Gestão Ágil de Projetos, Banco de Dados - Não Relacional e Desenvolvimento Web III.	3º	50
Laboratório de Desenvolvimento Web, Integração e Entrega Contínua e Programação Dispositivos Móveis I	4º	50
Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Segurança no Desenvolvimento de Aplicações, Programação Dispositivos Móveis II e Computação em Nuvem I	5º	50
Laboratório Desenvolvimento Multiplataforma, Teste e Qualidade de Software e Computação em Nuvem II	6º	50
Total		300

Título	Projeto Interdisciplinar do 1º semestre
Temática	Ações de ciência, tecnologia e inovação
Descrição	Desenvolver um trabalho prático baseado em problema que integre as teorias abordadas nas disciplinas do semestre referente ao Projeto Interdisciplinar. Este trabalho precisa ser baseado em uma necessidade de negócio real, ou deve colaborar com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU (ODS) voltando-se no auxílio direto para a sociedade. Neste projeto o trabalho a ser desenvolvido consiste em utilizar conceitos da UML na análise de requisitos e na elaboração de diagramas, focando na modelagem de sistemas bem como a programação de um site web utilizando-se de tecnologia front-end, incluindo planejamento visual no desenvolvimento de layouts com a prototipação.
Objetivos	Este projeto objetiva melhorar a comunicação da empresa ou do grupo social atendido pelo projeto, por meio do desenvolvimento de um site web
Carga horária	60 horas aula / 50 horas aplicadas entre a disciplina chave Engenharia de Software I, as demais disciplinas satélites.
Público-alvo	ONGs, associações e empresas de pequeno porte, em torno da Fatec
Ações/Etapas de execução	Os alunos formam grupos de trabalho, buscam uma empresa ou ONG no entorno, seguem as orientações da disciplina de Engenharia de Software I para a compreensão do cenário e levantamento de requisitos, geram protótipos e artefatos visuais baseado nos fundamentos da disciplina de Design Digital, e produzem o site web com os conhecimentos obtidos na disciplina de Desenvolvimento Web I. A gestão do projeto é feita pelo próprio grupo com auxílio do professor orientador de projeto interdisciplinar, que busca realizar encontros com os alunos objetivando o acompanhamento dos prazos de entregas.
Entregas	O projeto terá a duração de todo o semestre e será realizada uma apresentação previa para correção e ajustes. Posteriormente, após um prazo de 2 semanas, será realizado a apresentação final do projeto na será entregue uma peça de software front-end produzida para colaborar com a solução de um problema, e norteada pelas solicitações de artefatos que cada disciplina chave e satélite exigem conforme descrito no manual de projetos interdisciplinares.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	A avaliação é feita sob diversos aspectos, com base nos artefatos entregues para cada disciplina, compondo as notas das disciplinas chaves e satélites.
Componente(s) curricular (es) envolvidos	Engenharia de Software I, Design Digital e Desenvolvimento Web I
Formas de evidência	Os artefatos a serem entregues, bem como apresentações no término do semestre para o público-alvo e para os demais membros da faculdade.

Título	Projeto Interdisciplinar do 2º semestre
Temática	Ações de ciência, tecnologia e inovação
Descrição	Desenvolver um trabalho prático baseado em problema que integre as teorias abordadas nas disciplinas do semestre referente ao Projeto Interdisciplinar. Este trabalho precisa ser baseado em uma necessidade de negócio real, ou deve colaborar com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU (ODS) voltando-se no auxílio direto para a sociedade. Neste projeto o trabalho a ser desenvolvido utiliza conceitos de engenharia de software para modelar o problema e a solução, produzindo diagramas em UML e modelos de banco de dados. Gera uma solução utilizando tecnologia de back-end que guarda os dados em banco de dados relacional.
Objetivos	Este projeto objetiva a organizar um conjunto de informações da empresa ou do grupo social atendido pelo projeto, por meio do desenvolvimento de um sistema web que permitirá armazenar e consultar as informações de uma maneira organizada.
Carga horária	60 horas aula / 50 horas aplicadas entre a disciplina chave Engenharia de Software II, as demais disciplinas satélites.
Público-alvo	ONGs, associações e empresas de pequeno porte, em torno da Fatec. Opcionalmente o grupo poderá continuar com o mesmo projeto do semestre passado, na mesma empresa ou associação ou ONG, dando continuidade ao processo a ser desenvolvido.
Ações/Etapas de execução	Os alunos formam grupos de trabalho, buscam uma empresa ou ONG no entorno, seguem as orientações da disciplina



	de Engenharia de Software II para a compreensão do cenário e levantamento de requisitos, modelagem do problema e da solução, geram artefatos em UML e modelos relacionais que permitam a visualização do sistema a ser criado. Produzem em seguida um sistema web back end com os conhecimentos obtidos na disciplina de Desenvolvimento Web II, assim como um banco de dados relacional. A gestão do projeto é feita pelo próprio grupo com auxílio do professor orientador de projeto interdisciplinar, que busca realizar encontros com os alunos objetivando o acompanhamento dos prazos de entregas.
Entregas	O projeto terá a duração de todo o semestre e será realizada uma apresentação previa para correção e ajustes. Posteriormente, após um prazo de 2 semanas, será realizado a apresentação final do projeto na qual será entregue uma peça de software back-end produzida para colaborar com a solução de um problema, e norteada pelas solicitações de artefatos que cada disciplina chave e satélite exigem conforme descrito no manual de projetos interdisciplinares.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	A avaliação é feita sob diversos aspectos, com base nos artefatos entregues para cada disciplina, compondo as notas das disciplinas chaves e satélites.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Engenharia de Software II, Banco de Dados - Relacional e Desenvolvimento Web II
Formas de evidência	Os artefatos a serem entregues, bem como apresentações no término do semestre para o público-alvo e para os demais membros da faculdade.

Título	Projeto Interdisciplinar do 3º semestre
Temática	Ações de ciência, tecnologia e inovação
Descrição	Desenvolver e implementar uma aplicação web utilizando metodologias ágeis de gestão de projetos, que integre técnicas de desenvolvimento web e utilize um banco de dados não relacional para armazenamento de dados. Este trabalho precisa ser baseado em uma necessidade de negócio real, ou deve colaborar com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU (ODS) voltando-se no auxílio direto para a sociedade.
Objetivos	Este projeto visa integrar os conhecimentos das disciplinas com o objetivo de proporcionar aos participantes uma experiência prática e abrangente no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, com o uso de processos e técnicas atuais e reconhecidos no mercado.
Carga horária	60 horas aula / 50 horas aplicadas entre a disciplina chave Gestão Ágil de Projetos, as demais disciplinas satélites.
Público-alvo	ONGs, associações e empresas de pequeno porte, em torno da Fatec. Opcionalmente o grupo poderá continuar com o mesmo projeto do semestre passado, na mesma empresa ou associação ou ONG, dando continuidade ao processo a ser desenvolvido.
Ações/Etapas de execução	Os alunos formam grupos de trabalho, buscam uma empresa ou ONG no entorno, seguem as orientações da disciplina de Gestão Ágil de Projetos de Software para a elaborar os documentos pertinentes a gestão do projeto, utilizando processos e técnicas atuais e reconhecidas no mercado. A disciplina de Desenvolvimento Web III é a responsável pelo desenvolvimento do software juntamente com a disciplina de Banco de Dados - Não Relacional. O andamento do desenvolvimento deve seguir o planejamento feito juntamente com a gestão ágil e o modelo utilizado para esse processo.
Entregas	O projeto terá a duração de todo o semestre e será realizada uma apresentação previa para correção e ajustes. Posteriormente, após um prazo de 2 semanas, será realizado a apresentação final do projeto na qual será entregue uma peça de software devidamente desenvolvido, testado e validado com o uso de métodos e padrões da gestão ágil, bem como o processo de desenvolvimento de testes de softwares já aprendido anteriormente nas disciplinas do semestre passado.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	A avaliação é feita sob diversos aspectos, com base nos artefatos entregues para cada disciplina, compondo as notas das disciplinas chaves e satélites.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Gestão Ágil de Projetos, Banco de Dados - Não Relacional e Desenvolvimento Web III.
Formas de evidência	Os artefatos a serem entregues, bem como apresentações no término do semestre para o público-alvo e para os demais membros da faculdade.

Título	Projeto Interdisciplinar do 4º semestre
Temática	Ações de ciência, tecnologia e inovação
Descrição	Desenvolver e implantar uma aplicação web e móvel que integre técnicas de laboratório de desenvolvimento web, integração e entrega contínua, e programação de dispositivos móveis, visando fornecer uma solução completa e coesa para os usuários finais.
Objetivos	Este projeto visa combinar os conhecimentos das disciplinas de laboratório de desenvolvimento web, integração e entrega contínua, e programação de dispositivos móveis, com o objetivo de criar uma aplicação versátil e de alta qualidade, que possa ser acessada tanto em navegadores web quanto em dispositivos móveis, proporcionando uma experiência integrada aos usuários. Utilizar tecnologias modernas de desenvolvimento web, projetar e desenvolver a aplicação móvel utilizando as melhores práticas de programação para dispositivos móveis, garantir a integração entre a aplicação web e móvel, permitindo que os usuários acessem e compartilhem dados de forma consistente em ambas as plataformas. Implementar uma pipeline de integração e entrega contínua (CI/CD) para automatizar o processo de desenvolvimento, teste e implantação da aplicação, garantindo a qualidade e a rapidez do ciclo de desenvolvimento. Realizar testes rigorosos em todas as etapas do desenvolvimento, incluindo testes de unidade, integração e aceitação, tanto na aplicação web quanto no móvel. Documentar adequadamente o processo de desenvolvimento, incluindo requisitos, design, implementação, testes e implantação, de forma a facilitar a manutenção futura e a transferência de conhecimento.
Carga horária	60 horas aula / 50 horas aplicadas entre a disciplina chave Laboratório de Desenvolvimento Web, as demais disciplinas satélites.
Público-alvo	ONGs, associações e empresas de pequeno porte, em torno da Fatec. Opcionalmente o grupo poderá continuar com o mesmo projeto do semestre passado, na mesma empresa ou associação ou ONG, dando continuidade ao processo a ser desenvolvido.
Ações/Etapas de execução	Os alunos formam grupos de trabalho, buscam uma empresa ou ONG no entorno, seguem as orientações da disciplina de Laboratório de Desenvolvimento Web para a elaborar os processos pertinentes ao desenvolvimento, trabalho em grupo e continuidade do software, sempre com o uso de técnicas e métodos altamente reconhecidos no mercado. O processo é contínuo durante o semestre, juntamente com a disciplina de Integração e Entrega contínua. A



	disciplina de Programação para Dispositivos Móveis I, juntamente com a disciplina de Laboratório de Desenvolvimento Web, deverão trabalhar em conjunto para o processo de integralização dos dispositivos móveis e web.
Entregas	O projeto terá a duração de todo o semestre e será realizada uma apresentação previa para correção e ajustes. Posteriormente, após um prazo de 2 semanas, será realizado a apresentação final do projeto na qual será entregue os softwares devidamente desenvolvidos, testados e validados e documentados.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	A avaliação é feita sob diversos aspectos, com base nos artefatos entregues para cada disciplina, compondo as notas das disciplinas chaves e satélites.
Componente(s) curricular (es) envolvidos	Laboratório de Desenvolvimento Web, Integração e Entrega Contínua e Programação Dispositivos Móveis I
Formas de evidência	Os artefatos a serem entregues, bem como apresentações no término do semestre para o público-alvo e para os demais membros da faculdade.

Título	Projeto Interdisciplinar do 5º semestre
Temática	Ações de ciência, tecnologia e inovação
Descrição	O projeto consiste no desenvolvimento de uma aplicação móvel inovadora, com foco na segurança dos dados e na experiência do usuário. Utilizando tecnologias modernas de programação de dispositivos móveis a ênfase na segurança da informação. A equipe irá incorporar práticas avançadas de segurança no desenvolvimento de aplicações, incluindo autenticação robusta, autorização granular e criptografia de dados. Além disso, serão implementadas medidas específicas para dispositivos móveis, visando proteger contra ameaças como engenharia reversa e manipulação de dados.
Objetivos	Desenvolver uma aplicação móvel robusta e segura, por meio da integração de conhecimentos das disciplinas de laboratório de desenvolvimento de dispositivos móveis, segurança no desenvolvimento de aplicações, programação de dispositivos móveis e computação em nuvem. O foco é fornecer uma solução que ofereça funcionalidades inovadoras e proteção eficaz dos dados para os usuários finais. Incorporar práticas avançadas de segurança no desenvolvimento de aplicações, incluindo autenticação robusta, autorização granular e criptografia de dados para proteger as informações dos usuários contra ameaças cibernéticas. Integrar funcionalidades específicas para dispositivos móveis, como controle de acesso aos recursos do dispositivo e proteção contra engenharia reversa e manipulação de dados. Integrar a aplicação móvel com serviços de computação em nuvem, para garantir armazenamento seguro de dados, escalabilidade e disponibilidade. Documentar todas as medidas de segurança implementadas na aplicação, bem como os procedimentos de desenvolvimento e implantação, para garantir a conformidade com regulamentações de segurança e facilitar a manutenção futura.
Carga horária	60 horas aula / 50 horas aplicadas entre a disciplina chave Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, as demais disciplinas satélites.
Público-alvo	ONGs, associações e empresas de pequeno porte, em torno da Fatec. Opcionalmente o grupo poderá continuar com o mesmo projeto do semestre passado, na mesma empresa ou associação ou ONG, dando continuidade ao processo a ser desenvolvido.
Ações/Etapas de execução	Os alunos formam grupos de trabalho, buscam uma empresa ou ONG no entorno, seguem as orientações da disciplina de Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis para a elaborar os processos pertinentes ao desenvolvimento móvel, trabalho em grupo e continuidade do software, sempre com o uso de técnicas e métodos altamente reconhecidas no mercado. A disciplina de Segurança no Desenvolvimento de Aplicações fica responsável por gerir toda a estrutura e conhecimento necessário para a validação da aplicação que deverá ser entregue. Todo o processo de desenvolvimento deverá ser realizado em Nuvem, utilizando para isso os recursos da disciplina de Computação em Nuvem, bem como a verificação de segurança deste processo.
Entregas	O projeto terá a duração de todo o semestre e será realizada uma apresentação previa para correção e ajustes. Posteriormente, após um prazo de 2 semanas, será realizado a apresentação final do projeto na qual será entregue os softwares devidamente desenvolvidos, testados e validados e documentados.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	A avaliação é feita sob diversos aspectos, com base nos artefatos entregues para cada disciplina, compondo as notas das disciplinas chaves e satélites.
Componente(s) curricular (es) envolvidos	Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Segurança no Desenvolvimento de Aplicações, Programação Dispositivos Móveis II e Computação em Nuvem I
Formas de evidência	Os artefatos a serem entregues, bem como apresentações no término do semestre para o público-alvo e para os demais membros da faculdade.

Título	Projeto Interdisciplinar do 6º semestre
Temática	Ações de ciência, tecnologia e inovação
Descrição	Este projeto visa desenvolver uma aplicação multiplataforma hospedada na nuvem, com foco na qualidade do software. A equipe irá criar uma solução que possa ser acessada em diferentes dispositivos e sistemas operacionais, utilizando tecnologias de desenvolvimento multiplataforma, com o intuito de garantir uma experiência consistente e de alta qualidade para os usuários, além de explorar os benefícios oferecidos pela computação em nuvem em termos de escalabilidade, disponibilidade e gerenciamento de recursos.
Objetivos	Desenvolver uma aplicação multiplataforma utilizando tecnologias atuais e relevantes ao mercado, implementando práticas avançadas de teste e qualidade de software, incluindo testes automatizados de unidade, integração e aceitação, para garantir a estabilidade e confiabilidade da aplicação em todas as plataformas suportadas. Utilizar serviços de computação em nuvem, para hospedar e gerenciar a aplicação, aproveitando os benefícios de escalabilidade, disponibilidade e segurança oferecidos por essas plataformas. Incorporar técnicas de monitoramento e análise de desempenho na aplicação, utilizando ferramentas de monitoramento de desempenho em tempo real e análise de logs, para identificar e corrigir eventuais problemas de desempenho.
Carga horária	60 horas aula / 50 horas aplicadas entre a disciplina chave Laboratório Desenvolvimento Multiplataforma, as demais disciplinas satélites.
Público-alvo	ONGs, associações e empresas de pequeno porte, em torno da Fatec. Opcionalmente o grupo poderá continuar com o mesmo projeto do semestre passado, na mesma empresa ou associação ou ONG, dando continuidade ao processo a ser desenvolvido.
Ações/Etapas de execução	Os alunos formam grupos de trabalho, buscam uma empresa ou ONG no entorno, seguem as orientações da disciplina de Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma para elaborar os processos de documentais pertinentes ao



	desenvolvimento multiplataforma. A disciplina de Teste e Qualidade de Software fica responsável por gerir toda a estrutura e conhecimento necessário para a validação da aplicação que deverá ser entregue. Todo o processo de desenvolvimento deverá ser realizado em Nuvem, utilizando para isso os recursos da disciplina de Computação em Nuvem.
Entregas	O projeto terá a duração de todo o semestre e será realizada uma apresentação previa para correção e ajustes. Posteriormente, após um prazo de 2 semanas, será realizado a apresentação final do projeto na qual será entregue os softwares devidamente desenvolvidos, testados e validados e documentados.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	A avaliação é feita sob diversos aspectos, com base nos artefatos entregues para cada disciplina, compondo as notas das disciplinas chaves e satélites.
Componente(s) curricular (es) envolvidos	Laboratório Desenvolvimento Multiplataforma, Teste e Qualidade de Software e Computação em Nuvem II
Formas de evidência	Os artefatos a serem entregues, bem como apresentações no término do semestre para o público-alvo e para os demais membros da faculdade.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 198 a 225)

Os Especialistas visitaram a FATEC Matão em 21/02/2025, ocasião em que realizaram reuniões com os gestores, a coordenação do Curso, discentes, docentes, membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de inspecionarem as instalações físicas utilizadas pelo Curso.

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: fls. 199 a 200

"A oferta do curso tem como base a demanda proporcionada pelas empresas da região de Matão, SP. Essas empresas têm aproveitado os alunos nos mais diversos segmentos da área de informática.

A FATEC Matão atende a um público local, regional e estadual, apresentando-se como uma importante instituição de ensino superior para a cidade. Segundo o IBGE, Matão, conta com um PIB per capita (2019) de R\$ 47.615,93, o que coloca o Município na 507ª posição nacional (5.570 municípios), 88ª posição estadual (645 municípios) e 2ª posição regional (17 municípios). O indicador mede a atividade econômica das cidades e equivale à soma dos valores de todos os bens e serviços, produzidos na cidade, durante o ano.

O município de Matão conta com 3.226 estabelecimentos comerciais; 194 estabelecimentos industriais; 6.424 estabelecimentos de prestação de serviço; 1.425 comercial/prestador de serviços; 124 indústrias/comércios; 152 indústrias/comércios/prestações de serviços; 09 agropecuárias; 15 estabelecimentos bancários; 50 sociedades civis e 38 entidades assistenciais. No ano de 2022, foram abertas 366 novas empresas no Município, um crescimento de 4.3% em relação ao ano anterior. Praticamente todas essas áreas demandam de profissionais de TI, que é o escopo do curso.

A demanda por profissionais de TI é consideravelmente elevada e segundo pesquisa da Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação – Brasscom projeta-se a disponibilidade de aproximadamente 800 mil vagas até 2025. É um setor promissor que movimenta aproximadamente meio bilhão de reais ao ano com salários médios entre R\$ 5.000,00 e R\$ 7.000,00.

Neste sentido, a contextualização do curso, seu compromisso social e a justificativa de oferecimento são coerentes e satisfatórias para efeitos de avaliação."

- Objetivos Gerais e Específicos: fls. 200

"O material disponibilizado pelo CEETEPS para análise do CEE-SP não discrimina objetivos gerais e específicos, em sua página 15 (subitem 3.4), apresenta apenas objetivo do curso. O perfil profissional do egresso do CST em Desenvolvimento de Software Multiplataforma (DSM) é apresentado na página 20 (item 4), onde são indicadas, também, as áreas de atuação pretendidas para os profissionais formados. O perfil do egresso está bem delineado para formação de um profissional de Tecnologia em DSM e está coerente com os objetivos elencados para o curso.

Já, as competências previstas estão elencadas entre as páginas 21 e 22 do referido texto e são divididas em duas categorias, quais sejam, competências profissionais (subitem 4.1) e competências socioemocionais (subitem 4.2). São relacionadas 38 competências da primeira categoria e 8 da segunda. Existem também um mapeamento de competências por componente, páginas 22 até 25 (subitem 4.3).

De maneira geral, as competências esperadas correspondem aos objetivos do curso e estão adequadas ao perfil do profissional que o curso pretende formar."

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias: fls. 201 a 202

"O currículo do curso é adequado à formação pretendida e atende às diretrizes. A elaboração do atual currículo teve como diretriz essencial atender às necessidades para a formação do perfil profissional desejado do aluno, com base nas tendências do mercado de trabalho. No geral, a sequência das disciplinas é coerente, bem como as bibliografias disponíveis estão coerentes, porém, observou-se que existem poucos exemplares. Esse é um problema recorrente de algumas FATECS e, uma possível alternativa para mitigar o problema de aquisição e atualização dos livros da biblioteca seria adquirir uma biblioteca virtual, com quantidades de licenças suficientes para atender a legislação pertinente.

A carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e à duração dos cursos de tecnologia, na modalidade presencial é regulamentada pela Resolução CNE/CP 01/2021 - Diretrizes Curriculares



Nacionais Gerais para Cursos Superiores de Tecnologia (DCN-CST) e à Portaria MEC 413/2016 que aprova, em extrato, a 3ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Baseado nesta legislação, bem como na Resolução CNE/CES 03/2007, o CST-DSM atende à carga horária exigida, visto que possui 2.640 horas, sendo 2.400h de aula e 240h de estágio supervisionado. Os tempos mínimos e máximos de integralização são definidos no PPC e encontram-se adequados ao curso. Porém, o curso não está previsto no CNCST, tratando-se de um curso experimental, conforme autorizado nos termos do artigo 81, da Lei 9.394/1996 (LDBEN), do artigo 14, da Resolução CNE-CP nº 3/2002, e do artigo 10, da DCN-CST.

(...)

As aulas de oferecimento remoto correspondem a 540 horas-aula, perfazendo 18,75% do total de 2880 horas-aula do curso, estando dentro do preconizado pela Deliberação CEE nº 170/2019, em particular no que se refere ao §1º do seu artigo 3º. Como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023

Ressalta-se que, como proposta inovadora, a grade do CST-DSM foi organizada de modo a oferecer seis micro certificações e três certificações intermediárias, conforme detalhado na subseção 3.9 (página 16), da documentação enviada ao CEE-SP. Essas micro certificações intermediárias são uma proposta excelente, visto que atestam ao aluno um conhecimento intermediário que pode lhe ser útil no mercado de trabalho, antes de sua graduação. Na entrevista com os alunos fomos informados de que as micro certificações estão sendo conferidas. Essas micro certificações só fazem sentido antes da formatura dos alunos, posto que, ao se graduarem fazem jus ao diploma Tecnólogo em DSM, o qual engloba todas as micro certificações."

- Matriz Curricular: fls. 202

"A matriz curricular do curso, apresentada na página 28 (subitem 5.2) do material enviado ao CEE-SP, está alinhada às competências pretendidas. O quinto semestre conta com 2 disciplinas remotas e o último semestre com 7 disciplinas remotas, ministradas no modo síncrono, o que contribui para a minimizar eventuais problemas com a taxa de evasão. A transposição de conhecimentos teóricos e práticos para situações profissionais é motivada pelo uso da metodologia de Aprendizagem por Projetos Integrados (API) desenvolvida na FATEC Matão, fundamentalmente, com base na aprendizagem baseada em problemas e na interação com empresas parceiras. A metodologia é inovadora e pelo que se pode notar, bastante coerente e bem aplicada.

Além do ressaltado no parágrafo anterior, vale reforçar que o curso não está listado no CNCST, 3ª edição, sendo este um curso experimental, conforme descrito no item anterior. Porém, há uma boa distribuição entre as disciplinas de caráter geral e as da área tecnológica. A bibliografia das disciplinas é adequada, ainda que com alguns títulos um tanto quanto antigos. Mais preocupante que isso é a constatação de que diversos títulos indicados na bibliografia não estão disponíveis na biblioteca da instituição.

Não sendo obrigatório para os Cursos Superiores de Tecnologia, o Trabalho de Conclusão de Curso não está contemplado no Projeto Pedagógico do CST-DSM.

Apesar do Estágio Curricular Supervisionado não ser obrigatório para os Cursos Superiores de Tecnologia, o CST em DSM da FATEC Matão contempla essa atividade no seu Projeto Pedagógico de Curso, tendo sido observado que ele está bem regulamentado e implantado. Vale registrar que os alunos não reportaram dificuldades para realizar seus estágios.

Existe um consenso geral entre os docentes, discentes e Coordenação de Curso que os alunos têm excelentes perspectivas em sua vida profissional (alguns ainda durante o curso) e este é um dos indicadores que estão sendo formados profissionais preparados para as situações reais do mercado para a academia, iniciativa privada ou pública."

- Metodologias de Aprendizagem: fls. 202 a 203

"As metodologias de ensino predominantes em cerca de 80% das disciplinas do curso são as aulas expositivas e as práticas em laboratório, razão pela qual as experiências de aprendizagem acontecem prioritariamente em salas de aula e laboratórios de informática. As avaliações referentes às diversas disciplinas pertencentes à grade curricular do curso baseiam-se em provas teóricas, provas práticas, realização de trabalhos práticos e desenvolvimento de projetos.

Conforme descrito no item 3 deste relatório, pouco menos de 20% das disciplinas são ministradas em modo remoto síncrono ou semipresencial, utilizando tecnologias digitais e empregando metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O sincronismo usado nessas disciplinas garante aos docentes o controle da administração do conteúdo abordado em cada disciplina e do processo de avaliação do progresso de cada aluno. Já, o corpo discente beneficia-se da mobilidade garantida pelo ensino remoto e pela consequente possibilidade de escolha do ambiente de estudo. Essa versatilidade promovida pelo ensino remoto, concentrada no último semestre da grade, viabiliza mais alternativas para a inserção dos discentes no mercado de trabalho.

Conforme reuniões com os diversos segmentos, a Comissão constatou que o docente define a metodologia de ensino e aprendizagem a ser adotada em sua disciplina e desta feita, estabelece quais iniciativas inovadoras serão aplicadas. Há um incentivo institucional de estímulo à aprendizagem por competências não restrita a uma disciplina específica, mas também integrando conceitos abordados em múltiplas unidades curriculares. Também podemos citar o estímulo à participação em atividades formadoras complementares por meio de palestras e oficinas.

O PPC evidencia a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante (página 10, itens 2.4 e 2.5), os projetos integradores fornecem ótimas experiências de aprendizagem diversificadas em



variados cenários.”

- Disciplinas na modalidade EaD: fls. 203

“Conforme exposto no item 3 deste relatório, 18,75% (540 horas) do total de horas-aula do curso são oferecidos em modo remoto-síncrono ou semipresencial. Esta comissão examinou o oferecimento dessas disciplinas e constatou que elas atendem ao disposto na legislação pertinente, atendendo ao § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019.”

- Projeto de Estágio Supervisionado fls. 204

“O CST-DSM da FATEC Matão contempla estágio supervisionado no seu Projeto Pedagógico de Curso, que se encontra destacado no item “Outros Componentes Curriculares” (página 82, item 7.1). A disciplina ESM-100 – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO, com 240 horas de atividade, obedece ao “Guia sobre Estágios nas FATECs” do CEETEPS. O referido guia define as diretrizes a serem seguidas para a realização de Estágios Supervisionados, as quais estão em conformidade com a legislação pertinente, em relação à Lei Federal nº 11.788/2008 e à Deliberação CEE nº 87/2009. A Profa. Me. Mirela de L. Piteli Picchi é a Coordenadora de Estágios da FATEC Matão. Demais detalhes sobre Estágio estão disponíveis no endereço: (<https://fatecmatao.edu.br/site-fatec/cursos/desenvolvimento-de-software-multiplataforma/estagio-curricular-supervisionado/>).

Os estágios são desenvolvidos sob a supervisão do coordenador de estágios, por parte da FATEC Matão, e de um supervisor responsável por parte da empresa concedente, sendo realizado mediante um convênio de Concessão de Estágio à luz da legislação pertinente. Segundo informado pela coordenação do curso, o CEETEPS mantém convênio com dezenas de agências de estágio e empresas. As agências conveniadas divulgam as vagas disponíveis junto às FATEC's.

O aluno selecionado assina um contrato de estágio com a empresa interessada, via a agência conveniada ou com a empresa, atendendo aos aspectos legais acertados no convênio CEETEPS-Agência de Estágio. O aluno também assina um acordo de estágio (plano de trabalho) para detalhar a parte técnica, em comum acordo entre o aluno, a empresa interessada no desenvolvimento do estágio, um professor orientador do estágio propriamente e sob a supervisão do coordenador. As atribuições do coordenador são a verificação do atendimento da legislação e da adequação do plano de estágio ao curso, ficando o orientador do estágio responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo aluno, por meio de relatórios e documentos profissionais.

É possível também pedir convalidação da disciplina no caso de alunos que já atuem no mercado de trabalho via Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) na área do curso.”

- Trabalho de Conclusão de Curso fls. 205

O CST-DSM da FATEC Matão não prevê um Trabalho de Conclusão de Curso, entretanto o curso prevê Projetos Interdisciplinares desde o primeiro semestre, esses projetos estimulam o aprimoramento prático dos estudantes. No desenvolvimento dos projetos interdisciplinares são empregadas a Aprendizagem Baseada em Problemas/Projetos e a Aprendizagem Baseada em Desafios.”

- Vagas, horários de funcionamento, tempo de integralização: fls. 205

“O CST-DSM da FATEC Matão oferece 40 vagas semestrais no turno diurno, sendo que as aulas têm duração de 50 minutos correspondendo a uma carga de 2.880 aulas. O tempo mínimo de integralização dos créditos de 6 semestres e tempo máximo de integralização de 10 semestres. O acesso ao curso é via processo seletivo vestibular realizado em uma única fase com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, também há a possibilidade de preenchimento das vagas remanescentes por discentes formados na IES ou por transferência de outra Instituição.

A demanda média no vestibular desde a sua autorização, no segundo semestre de 2022, é de 3,54 candidato/vaga. Este curso teve um pico de demanda no primeiro semestre de 2024 que atingiu 8,58 candidatos/vaga. Vale notar que a menor demanda do curso foi de 1,68 candidatos/vaga no segundo semestre de 2023. O curso está no sexto semestre, ainda não houve concluintes. A demanda do curso é considerada muito boa pela equipe de gestão.”

- Sistema de Avaliação do Curso: fls. 205 a 206

“A avaliação da aprendizagem é direcionada para a avaliação de competências profissionais. No ementário, verifica-se que cada disciplina apresenta de forma explícita os respectivos instrumentos de avaliação, divididos em:

- Avaliação formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas acompanhado de rubrica de avaliação; desafios de programação;
- Avaliação somativa: entregas parciais e apresentação final, acompanhado de rubrica de avaliação; validação do projeto para inclusão no portfólio do aluno; avaliação em pares; trabalhos interdisciplinares; dentre outros.

Em uma análise sistêmica e global, esta Comissão entende que o PPC prevê um Sistema de Avaliação do Curso, incluindo avaliação dos processos ensino- aprendizagem que contempla as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa.”

- Atividades relevantes: fls. 206 a 208

“Anualmente ocorrem alguns eventos Institucionais, Atividades de Extensão e Eventos Acadêmicos, realizados pela Fatec Matão:



Iniciação Científica

Não foi constatado, no PPC (material recebido) e nem durante a visita, uma política de Iniciação Científica.

Pesquisas e Publicações (Corpo Docente e Discente)

Foi constatado no PPC que vários professores publicaram e organizaram artigos, livros, capítulos de livros, em congressos e em periódicos.

Participação em Eventos, congressos e outros eventos científicos de Relevância para o Curso (Corpo Docente e Discente)

No PPC foi constatado a participação de professores em eventos, divulgando trabalhos dos alunos (juntamente com os alunos) nas empresas locais e regionais.

Ações Desenvolvidas

A instituição disponibilizou um documento intitulado RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – RAA no qual contempla todas as ações desenvolvidas objetivando estimular os alunos a se envolverem com atividades culturais, esportivas e sociais de modo a agregar valores éticos e reflexivos, que colaboram para a formação profissional e social do egresso. Com a participação nesses projetos, os alunos adquirem e aprimoram habilidades necessárias a todo gestor: como trabalhar em equipe, liderar e gerenciar conflitos, custos, recursos e riscos. Dentre as atividades desenvolvidas estão simpósios, palestras, encontros, Programa de Estágio em Tecnologia, Semana de Tecnologia, Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico, Capacitações para Alunos, Treinamento em oratória, Cursos de capacitação extracurriculares, Cursos de Extensão para a Comunidade, dentre outras atividades.

Extensão - Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade

Anualmente são oferecidas inúmeras atividades de prestação de serviços à comunidade, tais como palestras, capacitação na ferramenta LinkedIn, Capacitação em Excel – Módulo 1, Capacitação em software CAD 3D Inventor Professional, oficinas de elaboração de currículos, além de outras atividades lúdicas, dentre outros. Tais atividades são destinadas para os alunos do curso bem como para a comunidade.

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional e que, particularmente, visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções em empresas ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo. Ainda como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023, que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional.

Assim, a EPT realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

Parcerias e Convênios

Foram constatadas no PPC algumas parcerias importantes para formar profissionais atualizados. Ressalta-se a Parceria da Fatec Matão & TV Educativa TVM na qual o espaço serve para divulgar as ações desenvolvidas, com destaque para: Projetos Aplicados na Fatec com Internet das Coisas; Ampliação de espaço da Fatec Matão – Anúncio da construção da nova Fatec; Aula Magma do CST em Desenvolvimento de Software Multiplataforma; Projetos Colaborativos Internacionais; dentre outras. Outros convênios/parcerias que merecem destaque são: Parceria P-Tech, Parceria do Centro Paula Souza com a UNIVESP, INILATmov+ (América Latina), eMOVIES (Canadá, países da América Latina e do Caribe), Bolsa Santander Top Espanha (Espanha - Universidad de Salamanca), Bolsa Atracção de Talentos (Espanha - Universidad de Jaén), Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional Paula Souza – PROMAIPS (Instituições Estrangeiras Diversas), dentre outros. Tais informações foram extraídas do PPC (a partir da página 107).

- Avaliações Institucionais: fls. 208 a 209

“ Sistema de Avaliação Institucional - SAI

Existe um “Regulamento de uma Comissão Própria de Avaliação Central do Centro Paula Souza”, apoiada a um Sistema de Avaliação Institucional (SAI), criado em 1997 pela Área de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, que tem por finalidade avaliar anualmente o desempenho de todas as Fatecs. Por meio de mecanismos que coletam informações entre a comunidade acadêmica, pais de alunos e egressos, o SAI avalia os processos de funcionamento das Unidades de Ensino, seus resultados e o impacto na realidade social em que a instituição se insere. Validado em 1998, o SAI foi implantado em 2000, nas Fatecs do Centro Paula Souza.

Desde 2019, o WebSAI reorganizou seus procedimentos de Autoavaliação Institucional em consonância



com a Lei 10.861/2004, a Deliberação CEE nº 160/2018 e a Nota Técnica INEP/MEC nº 095. Foram atualizados seus procedimentos de coleta de dados e reformulados os instrumentos aplicados, tendo como objetivo contemplar os 05 eixos e 10 dimensões do SINAES, de acordo com o art. 3º da Lei 10.861/2004. Esta metodologia fundamentará o atendimento da Deliberação nº 160, por meio da constituição da CPA Central do Centro Paula Souza.

Em reunião realizada com os membros da CPA, foi informado que a última avaliação, via WebSAI, foi realizada em 2024, e que 98% dos alunos responderam os questionários. Os resultados foram divulgados e algumas ações foram realizadas com base nos resultados coletados. A CPA realiza reuniões a cada dois meses.

Avaliação ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

As FATECs participam do ENADE. No último triênio de avaliação do INEP com dados divulgados, 2019-2021-2022, foram avaliados 12 cursos em 2019, 50 cursos em 2021 e 77 cursos em 2022, nos diferentes eixos convocados para os exames, totalizando 139 Cursos Superiores de Tecnologia das Fatecs avaliados no triênio.

Dos cursos avaliados, 13 obtiveram conceito máximo - nota 5 no exame (9,35%); 73 obtiveram conceito 4 (52,52%), 48 cursos avaliados obtiveram o conceito 3 (34,53%) e 5 cursos ficaram com conceito 2 (3,60%). Isto demonstra que 61,87% dos cursos avaliados obtiveram notas de excelência.

Referente ao CPC deste triênio, dos 139 cursos avaliados, 1 obteve conceito 5 (0,71%), 41 obtiveram conceito 4 (29,29%), 88 obtiveram conceito 3 (63,5%) e 9 cursos obtiveram conceito 2 (6,43%). O curso que não inscreveu os alunos no ENADE ficou sem conceito. Já com relação ao IGC, no triênio 2019-2022 foram avaliadas 115 Fatecs, sendo que destas, 32 (27,83%) obtiveram conceito 4, 82 (71,30%) obtiveram conceito 3 e uma Unidade (0,87%) obteve conceito 2. O curso em avaliação ainda não participou do ENADE."

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação: fls. 209 a 210

"O curso avaliado é completamente imerso na área de computação, o que faz com que a maioria das atividades esteja ligada à informática de alguma forma, seja no conteúdo teórico, seja na prática laboratorial ou ainda nos trabalhos e projetos.

As atividades não presenciais, referentes às disciplinas remotas on-line síncronas que compõem a Matriz Curricular, estão distribuídas em duas disciplinas no 5º semestre, que ocorreram no segundo semestre de 2024 e nas sete disciplinas no 6º semestre, que se iniciarão no primeiro semestre de 2025. Durante a reunião com os alunos e com os professores, os mesmos relataram que as aulas remotas estão funcionando bem. Porém, de forma efetiva, não é possível uma análise mais pontual das atividades não presenciais mediadas por tecnologia da informação, visto que estão em fase de implantação. Vale destacar que os 20% permitidos pelo CEE/SP para que cursos PRESENCIAIS realizem parte das aulas remotas, são utilizados em sua totalidade.

Nas reuniões com o NDE e com a coordenação foi possível identificar que existe um planejamento para a realização destes componentes curriculares, tais como o uso da ferramenta TEAMS para ministrar as aulas e para disponibilização dos materiais digitais preparados pelos professores.

Durante a reunião com os professores foi constatado que boa parte dos docentes já utilizam o TEAMS para postar, disponibilizar os materiais em PDF aos alunos.

A comissão sugeriu o uso do TEAMS para a realização de reuniões, orientações de Trabalho de Graduação, de Projetos de Pesquisas, dentre outras ações que não ferem o que rege um curso presencial.

Em relação aos laboratórios de informática, são disponibilizados computadores com configurações suficientes, televisores, rede cabeada e sem fio, projetores, quadros brancos, ventiladores e ar-condicionado (esses últimos muito bem conservados, conforme constatado in loco).

Existe também um laboratório móvel, com 20 notebooks armazenados em um carrinho móvel, que pode ser deslocado para salas de aulas convencionais, se tornando um laboratório. O acesso à internet é feito por Wi-Fi, em todo o campus."

- Docentes e Coordenação do Curso: fls. 210 a 211

"A Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e alterado pelas Lei nº 1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019 que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - Ceeteps, e dá outras providências.

A carreira docente é composta por classes, escalonadas na seguinte conformidade: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau C; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A; Professor de Ensino Superior, referência III, grau C; sendo facultada a opção pelo Regime de Jornada Integral - RJI. Caracterizado pelo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada.

Corpo Docente

A formação, titulação e experiência profissional do corpo docente atendem à Deliberação 145/2016. Por meio da análise amostral do Currículo Lattes, foi possível confirmar que o corpo docente tem formação e experiência profissional adequadas para atuar no curso e perfil para ministrar as disciplinas e aulas que lhes são atribuídas.



O corpo docente é composto por (3) 27,27% de especialistas, (06) 54,55% de Mestres e (2) 18,18% de Doutores, conforme verificado durante a visita.

Os alunos presentes à reunião expressaram contentamento quanto ao conhecimento técnico e didático do corpo docente, enfatizando o seu compromisso com o aprendizado dos alunos.

Foram analisadas também, a adequação do regime de trabalho, bem como a carga horária em horas-aula, sendo que esses itens foram considerados adequados ao curso, porém, vale destacar que 100% dos professores são contratados como por Regime de Trabalho Horista.

O PPC disponibiliza o link de cada docente para acesso ao currículo Lattes, e por amostra, foi constatado que alguns foram atualizados em 2024 e outros em 2025.

Durante as entrevistas foi possível evidenciar a experiência do corpo docente, isso transpareceu na reunião com os docentes, bem como com os discentes.

No PPC foi disponibilizado um quadro contendo as disciplinas que cada docente ministra, bem como sua carga horária.

Os alunos fizeram uma pequena queixa com relação ao tempo de contratação dos professores. Que três professores estão sendo contratados para iniciar as aulas nesse semestre, mas isso deverá acontecer praticamente em meados de abril.

Coordenador

Quanto ao Coordenador do Curso, sua formação é adequada aos propósitos do Curso, conforme informado no Currículo Lattes e evidenciado na visita.

Os alunos presentes na reunião expressaram contentamento quanto à atenção e conduta profissional do Coordenador do Curso, informando que ele atende às demandas e é um profissional exemplar.

Os professores presentes na reunião expressaram contentamento quanto ao trabalho exercido e conduta profissional exercidos pelo Coordenador do Curso e Direção."

- Plano de Carreira fls. 211 a 212

"O plano de carreira dos docentes implementado na Faculdade de Tecnologia de Matão é o mesmo usado em todo o Centro Paula Souza (CEETEPS). Ele prevê as contratações em regime horista, turno parcial e regime de tempo integral. Também indica os critérios e faixas de promoção, sendo comum a todo o quadro docente, conforme descrito no PPC, resumido a seguir.

A Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e alterada pelas Lei nº 1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019 que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - Ceeteps, e dá outras providências.

A carreira é composta por classes, escalonadas na seguinte conformidade: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau C; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A; Professor de Ensino Superior, referência III, grau C; sendo facultada a opção pelo Regime de Jornada Integral - RJ. Caracterizado pelo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada.

A remuneração é isonômica por classe, para todos os Servidores Docentes do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS.

Os especialistas consideram que o plano de carreira está de acordo com a legislação vigente, contudo, ele não atende às características atuais da docência no ensino superior. Por exemplo, um docente recém contratado não tem sua titulação reconhecida a não ser depois de um longo período de carência. Embora esta situação favoreça o atendimento do requisito de titulação docente, ela desestimula o ingresso de docentes já titulados e mesmo a rápida titulação de docentes já contratados.

Além disso, ocorrem muitas contratações temporárias, que precisam ser refeitas a cada um ou dois anos, atrapalhando o desenvolvimento das aulas e conseqüentemente do curso. A CESU precisa agilizar com mais eficiência os concursos de caráter definitivo, criando assim, nas Fatecs, corpo docente fixo, gerando mais garantia e tranquilidade para que os docentes possam exercer suas funções."

- Colegiados de Curso: fls. 212 a 213

"Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O curso possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE), baseado nas diretrizes do Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação ministrados pelas Fatecs. Esse regulamento está dividido em cinco capítulos, conforme relacionados a seguir: Dos Objetivos e da Implantação; Das Atribuições; Da Constituição; Das Atribuições do Presidente; Da Organização. O regulamento é um documento próprio, definido e elaborado pelo Centro Paula Souza.

O NDE é composto por 04 professores e o Coordenador do Curso, conforme estabelecido na Portaria do Diretor n. 21/2019 de 22 de novembro de 2019, de sua criação. Desde o início do curso, o NDE realizou 9 (nove) reuniões, praticamente uma por semestralidade, todas registradas em ATAS.

O NDE realiza no mínimo 02 reuniões anuais ordinárias, sendo 01 por semestre, porém, sempre estão em contato e discutindo necessidades para o curso. São geradas atas das reuniões, e as mesmas são feitas de forma presencial.



Colegiado do Curso

O colegiado, formado pelo corpo de professores que atuam no curso, realiza pelo menos uma reunião por semestre para discutir planejamento de ações e tomar decisões com relação ao andamento e adequação do curso. As reuniões são conduzidas pelo coordenador do curso com a participação de todos os professores do curso."

- Infraestrutura física: fls. 213 a 214

"A infraestrutura avaliada atende as necessidades do curso no que diz respeito a salas de aula, laboratórios de informática e demais setores administrativos.

As salas de aula são adequadas e atendem ao número de alunos, contando com mobiliário conservado, carteiras adequadas, televisores, quadro branco, ventiladores e ar-condicionado, além de computador para o docente.

Os Laboratórios de Informática têm acesso à Internet, equipamentos suficientes à proposta pedagógica, são compatíveis com o número de alunos matriculados e atendem à legislação específica para a formação do egresso, além de possuírem ventiladores, ar-condicionado, carteiras, quadro branco, televisores e projetores.

Existe uma sala Maker, para projetos de inovação, que utilizam os notebooks do laboratório móvel, com capacidade para 30 pessoas, sendo um diferencial do curso, possibilitando a efetiva implementação de metodologias que favoreçam o desenvolvimento da criatividade e do protagonismo discente.

O Campus utiliza auditório da Associação Comercial e Industrial de Matão.

As dependências administrativas atendem de maneira adequada às necessidades do curso: sala de direção, sala de coordenação, sala de professores, instalações sanitárias. Há pequenos espaços de convivência, porém, não possui lanchonete. A maior parte das instalações tem boas condições, incluindo sanitários. São disponibilizados bebedouros.

O Campus possui poucas vagas de estacionamento na parte externa da entrada do campus, com marcação, e um outro espaço interno, com acesso via portão, porém, esse espaço é rústico, com gramado irregular e sem asfalto ou piso com marcação adequada. Muitos alunos estacionam nas ruas próximas ao campus.

Possui uma cozinha e um pequeno refeitório para professores, funcionários e alunos.

A comissão de avaliação constatou que as salas de aula, banheiros e demais espaços estavam limpos e bem conservados.

O campus conta com tecnologia de internet Wi-Fi. Os alunos relataram cobertura boa e funcionamento adequado.

Todas as salas de aula e laboratórios possuem ventiladores de teto, bem como ar-condicionado em ótimo estado.

Foi constatado que o campus não possui piso tátil, e nem sinalização Braille para acessibilidade.

A manutenção elétrica, hidráulica, limpeza e jardinagem do campus é realizada pela prefeitura em parceria com empresas da cidade.

A unidade Matão fica bem localizada. Existem linhas de ônibus públicas que oferecem transporte. Porém, muitos alunos utilizam-se de carros, motos e bicicletas."

Vale destacar que um novo prédio será construído para atender a Fatec de Matão, em um outro endereço, conforme planta e decreto do governador nos anexos desse relatório."

- Biblioteca: fls. 214

"A biblioteca possui um espaço físico pequeno. O espaço para uso dos alunos não é muito grande, com duas mesas e oito cadeiras, porém, suficientes, já que tem apenas o curso avaliado em funcionamento do período diurno. Possui 11 computadores para a realização de pesquisas e trabalhos.

O horário de funcionamento atende as necessidades e demandas do curso.

Todo o controle do acervo, bem como das retiradas, é feito por intermédio de um sistema disponibilizado pela CESU.

O curso possui acervo físico específico, com 68 títulos, totalizando 248 volumes. No site <http://www.biblio.cps.sp.gov.br/> estão disponíveis detalhes do acervo.

Possui em seu quadro de funcionário uma bibliotecária, Camila Teodoro (CRB: 8- 065/2024), que faz o atendimento aos usuários da Biblioteca, e atendeu os especialistas no dia da visita."

- Quadro de apoio administrativo: fls. 215

"O corpo administrativo é adequado às demandas do curso e é composto de 01 Diretor, 01 Coordenador de Curso, 01 Diretoria de Serviço Acadêmico, 01 Diretoria Administrativo, 04 Auxiliares administrativos, 01 bibliotecária faz o atendimento da Biblioteca e 01 estagiário. Porém, não existem vigilantes na portaria de acesso ao campus.

A parte de manutenção externa, como jardinagem, dentre outras atividades, é realizada pela prefeitura, em parceria com empresas da cidade.

A secretaria acadêmica funciona de segunda a sexta e atende as necessidades e demandas do curso.

Os atendimentos são realizados de forma presencial e por e-mail."

Manifestação Final dos Especialistas fls. 215



“Considerando todas as análises feitas neste Relatório, a Comissão de Especialistas ad hoc, em comum acordo, faz as seguintes recomendações à FATEC MATÃO, visando melhorias para o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma:

- 1. Instalar urgentemente piso tátil e sinalização Braille para acessibilidade.*
- 2. Organizar melhor os períodos de contratação de professores, de modo a não haver substituição de professores, ou falta do mesmo, ao longo do semestre letivo, evitando prejudicar o aprendizado.*
- 3. Asfaltar e fazer as marcações do espaço interno disponibilizado para estacionamento de carros e motos, bem como usar parte para instalação de um bicicletário.*
- 4. Contratar no mínimo dois vigilantes (segurança) para controlar o acesso ao campus.”*

Após análise dos documentos e realização da visita in loco, os avaliadores, em comum acordo, **manifestaram-se favoráveis ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, da Fatec Matão.** Ressaltaram, entretanto, a necessidade de atenção às recomendações apontadas, consideradas essenciais para o bom andamento do Curso (fls. 216).

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, oferecido pela FATEC Matão, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A IES deverá atender integralmente as conclusões dos Especialistas com vista ao novo ciclo avaliatório.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 13 de outubro de 2025.

a) Cons. Mário Vedovello Filho
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 22 de outubro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 29 de outubro de 2025.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 257/2025	-	Publicado no DOESP em 30/10/2025	-	Seção I	-	Página 17
Res. Seduc de 30/10/2025	-	Publicada no DOESP em 03/11/2025	-	Seção I	-	Página 23
Portaria CEE-GP 370/2025	-	Publicada no DOESP em 04/11/2025	-	Seção I	-	Página 16

